

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CLOUVAS ALEXANDRE RAMIRES STAUDT

**METODOLOGIAS DE ENSINO DO VOLEIBOL ESCOLAR: REVISÃO  
SISTEMÁTICA**

LAGES, SC  
2023

CLOUVAS ALEXANDRE RAMIRES STAUDT

**METODOLOGIAS DE ENSINO DO VOLEIBOL ESCOLAR: REVISÃO  
SISTEMÁTICA**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado ao Centro Universitário  
UNIFACVEST como parte dos requisitos  
para a obtenção do grau de Licenciado em  
Educação Física.

Aluno: Clouvas Alexandre Ramires Staudt.

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

LAGES, SC

2023

CLOUVAS ALEXANDRE RAMIRES STAUDT

**METODOLOGIAS DE ENSINO DO VOLEIBOL ESCOLAR: REVISÃO  
SISTEMÁTICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Aluno: Clouvas Alexandre Ramires Staudt.  
Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

Lages, SC \_\_\_ / \_\_\_ /2023. Nota: \_\_\_\_\_

(data de aprovação)

(assinatura do orientador do trabalho)

---

Coordenador Francisco José Fornari Sousa

## METODOLOGIAS DE ENSINO DO VOLEIBOL ESCOLAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

Clouvas Alexandre Ramires Staudt<sup>1</sup>  
Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Por explorar diversos movimentos corporais, e ajudar no desenvolvimento de crianças e adolescentes, é essencial que o voleibol seja trabalhado nas aulas de Educação Física. Além disso ele é um dos esportes mais conhecido e praticado no Brasil. **Objetivo:** Pesquisar sobre a importância das metodologias de ensino do voleibol escolar. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma pesquisa de revisão bibliográfica. Foi utilizado o banco de dados do Google Acadêmico com as palavras-chave "educação física", "voleibol escolar" e "metodologia de ensino". Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e analisados de acordo com os autores da área. **Resultados:** O voleibol é um esporte que traz benefícios físicos, cognitivo e socioafetivo, e para que haja sucesso na sua aplicação na escola, é necessário que o profissional da Educação Física utilize uma metodologia adequada. O profissional deve ter domínio sobre o conteúdo a ser aplicado, e utilizar meios para transformar as aulas mais atrativas. Ainda se compreende que por não exigir muitos recursos materiais, este esporte pode ser facilmente adaptado. **Conclusão:** O estudo demonstrou a importância da inclusão do voleibol nas aulas de Educação Física e do conhecimento da metodologia a ser adotada pelo professor para se alcançar os objetivos propostos.

**Palavras-chave:** Voleibol. Educação Física. Metodologia.

### ABSTRACT

**Introduction:** As it explores different body movements and helps in the development of children and adolescents, it is essential that volleyball be worked on in Physical Education classes. In addition, it is one of the best known and practiced sports in Brazil. **Objective:** Research on the importance of school volleyball teaching methodologies. **Methodology:** A bibliographic review research was developed. The Google Scholar database was used with the keywords "physical education", "school volleyball" and "teaching methodology". The selected articles were read in full and analyzed according to the authors of the area. **Results:** Volleyball is a sport that brings physical, cognitive and socio-affective benefits, and for its application to be successful at school, it is necessary for the Physical Education professional to use an appropriate methodology. The professional must have mastery over the content to be applied, and use means to transform the classes more attractive. It is still understood that because it does not require many material resources, this sport can be easily adapted. **Conclusion:** The study demonstrated the importance of including volleyball in Physical Education classes and knowledge of the methodology to be adopted by the teacher to achieve the proposed objectives.

**Keywords:** Volleyball. Physical Education. Methodology.

---

<sup>1</sup> Graduando(a) em Educação Física (Licenciatura) pela UNIFACVEST. E-mail: [clouvas.satudt@gmail.com](mailto:clouvas.satudt@gmail.com).

<sup>2</sup> Professor Orientador Francisco José Fornari Sousa. E-mail: [prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br](mailto:prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br).

## **1 Introdução**

A escolha do tema para construção desse artigo, tem a ver com a relevância que o voleibol apresenta de modo geral, e o papel fundamental que essa modalidade têm para o desenvolvimento dos alunos, seja tanto em aspectos motores, quanto em aspectos psicossociais. Desse modo devemos conhecer metodologias que se aplicam a esse esporte nas aulas de Educação Física.

Nesse artigo vamos abordar sobre a importância das metodologias empregadas no voleibol nas aulas de Educação Física. Essa modalidade está inserida na unidade temática de Esportes, e se caracteriza como um esporte de Rede/quadra dividida (BRASIL, 2018).

Por meio de uma revisão de literatura no banco de dados do Google Acadêmico, foram selecionados artigos para leitura e descrição dos resultados. Após a leitura dos artigos, foram coletados os dados para apresentação de uma tabela e a descrição dos artigos e sua relação.

### **1.1 Objetivo Geral**

Pesquisar sobre a importância das metodologias de ensino do voleibol escolar.

## **2 Fundamentação Teórica**

Se voltarmos um pouco na história podemos ver a Educação Física associada aos meados da pré-história, ao lembrar dos amigáveis homens da caverna, que precisavam do movimento corporal, primordial para a sua sobrevivência. De acordo com Oliveira (2004, p.7): “[...] o homem dependia de sua força, velocidade e resistência para sobreviver. Suas constantes migrações em busca de moradia faziam com que realizassem longas caminhadas, ao longo das quais lutavam, corriam, saltavam e nadavam.”

Hoje a Educação Física se torna componente curricular obrigatório na educação básica. Segundo a Base Nacional Comum Curricular BNCC (2018, p.213):

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos

sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo.

De acordo com a CONFEF (2000): “[...] entende-se a Educação Física Escolar com uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la.” A modo que este possa desfrutar os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

Assim sendo um dos esportes mais jogado e conhecido mundialmente, entendemos que o voleibol, tema deste presente artigo, faz parte da cultura corporal do movimento. Ainda podemos encontrar referências dele na BNCC, tendo como característica um esporte de rede/quadra dividida.

O voleibol foi criado no ano de 1895 por Willian Morgam, na Associação Cristã dos Moços (ACM) de *Holyoke, Massachussets*, (EUA). A ideia surgiu através do forte inverno norte-americano, que dificultava a prática do tênis de campo, além disso o formato da quadra e a utilização de uma rede veio justamente inspiradas no jogo de tênis. No início esse esporte era chamado de Minnonette, um ano depois passou a ser chamado de Voleibol. No Brasil o vôlei chegou apenas no ano de 1916, na cidade de São Paulo. A Confederação Brasileira de Voleibol foi criada no ano de 1951 (MACHADO, 2008).

O voleibol é jogado por duas equipes, contendo 6 jogadores titulares em cada equipe. É disputado em uma quadra retangular, que deve ser dividida por uma rede posta verticalmente sobre a linha central. Além disso é jogado com uma bola, onde se utiliza passes feitos com as mãos. O objetivo é fazer com que a bola toque no solo adversário (TODA MATÉRIA, 2011).

Quando o voleibol é usado para o lazer, ele pode ser facilmente adaptado, se adequando conforme o nível de seus praticantes. A quadra pode ser montada no tamanho que os jogadores acharem mais adequado. Pode ser jogado em ginásios, areia, gramado ou na terra. Caso não se tenha uma rede própria, poderá ser utilizada até mesmo uma corda posicionada em altura variada. O voleibol é bastante procurado pelas pessoas, justamente por apresentar uma forma de lazer agradável e divertida, e também não estabelece uma idade própria para ser jogado, podendo participar todas as classes e gêneros, homens, mulheres, jovens e adultos (BOJIKIAN, 2008).

### 3 Material e Métodos

Um trabalho científico bibliográfico se inicia por uma pesquisa, onde o pesquisador busca por obras, como artigos e livros, a ponto de obter resultados e compreensão sobre o tema que será abordado em seu trabalho. A pesquisa bibliográfica serve exatamente para identificar conteúdos que tratam sobre o assunto central e tragam respostas para o trabalho. Esse tipo de pesquisa é uma forma adequada para a elaboração de um artigo científico (SOUSA, et al, 2021).

A busca por artigos científicos foi feita através do Google Acadêmico. Foram utilizadas as palavras-chave, "educação física", "vôlei escolar" e "metodologia de ensino". A figura 1 demonstra os critérios de seleção dos artigos para análise. Para a fundamentação teórica foram utilizados autores da área em livros e publicações científicas.

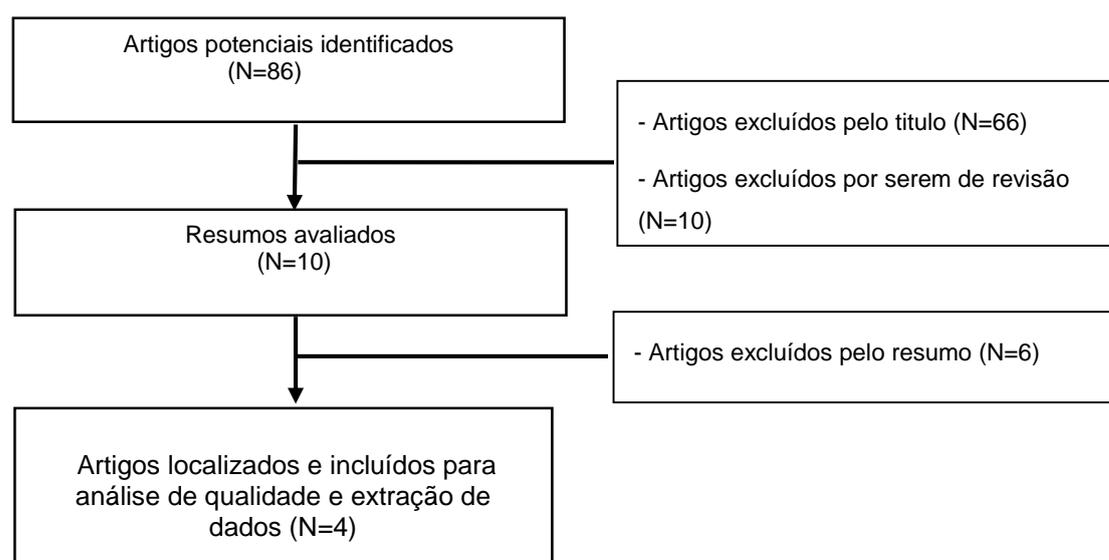


Figura 1 - fluxograma de artigos selecionados na revisão sistemática da literatura.

### 4 Resultados e Discussão

Tendo como base os artigos selecionados após critérios de seleção e exclusão, foi organizada a tabela 1, onde os dados das obras: ano, autor, objetivo, metodologia, resultados e conclusão foram identificados.

Tabela 1. Artigos selecionados para análise na íntegra.

Ano	Autor	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
2016	Aline Carol de Castro e Raposo, Ailza Cecília de Castro, Nilson Monteiro Neri.	Investigar nas aulas de Educação Física de escolas públicas e particulares de Maceió, a forma como é aplicado o ensino do voleibol.	Pesquisa de campo onde foi elaborado um questionário com cinco perguntas abertas e fechadas, também ocorrendo uma entrevista semiestruturada. Além disso, houve observações em aulas de Educação Física de quatro professores, afim de se obter dados.	Nada justifica a não aplicação do voleibol nas aulas de Educação Física. Na falta de materiais o voleibol pode ser facilmente adaptado, o que não foi o caso. Existem dificuldades enfrentadas por professores em relação a metodologias e a prática educativa nos seguimentos da Lei de Diretrizes e Bases Nacional.	Desse modo, através dos dados coletados compreendemos que o problema maior, está na metodologia educativa dos professores. Pois as escolas envolvidas na pesquisa possuem materiais suficientes e infraestrutura adequada.
2016	Evandro Lara de Araújo. Luiz Carlos de Almeida Lemos	O intuito do trabalho é oferecer duas metodologias distintas para os alunos do 8º ano sobre o voleibol. Para desse modo verificar qual delas tem mais êxito.	Estudo de caráter descritivo. Dividiu-se os alunos em grupo "A" (voleibol tradicional) e "B" (mini volêi). A realização da intervenção foi feita em quatro momentos.	1º momento, notou-se que uma boa parte dos alunos demonstraram desinteresse ao que foi proposto. 2º momento entendemos a importância da aplicação de uma boa metodologia de ensino. Para o grupo "A" foi introduzido o método analítico, e utilizada diversas técnicas de ensino, proporcionando um aprendizado forte. Para o grupo "B" utilizou-se do método sintético, utilizando técnicas simples e de fácil jogabilidade. 3º momento ocorreu o jogo em si. Grupo "A" - regras oficiais. Grupo "B" - regras básicas. Análises e anotações foram feitas sobre a parte comportamental dos alunos perante o jogo, desde a técnica e a satisfação. 4º momento, análise do desempenho das duas modalidades.	Concluiu-se que a metodologia do método sintético (mini vôlei), se sobressaiu diante da metodologia do método analítico (voleibol tradicional), pelo fato de o mini vôlei ser jogado de forma mais simples e compreensiva, se encaixando melhor a faixa etária pesquisada. E além disso existe uma facilidade na adaptação de espaço e dos materiais.
2019	Francisco Alves dos Santos Filho, Jefferson Douglas Francisco	O propósito dessa pesquisa é analisar a visão dos alunos e professores de escolas públicas de Miguel Alves (PI), sobre a prática do voleibol nas	Pesquisa de campo, descritiva e com abordagem qualitativa. Para a obtenção de dados foi elaborado entrevistas estruturadas. Foram entrevistados três professores de Educação	Na visão dos professores pesquisados, o voleibol é bem apreciado pelos alunos. A metodologia junta teoria e prática. Os procedimentos vão se adequando no decorrer da aula, conforme as circunstâncias de espaço físico, material e de tempo. Os pesquisados afirmaram	Após a apresentação dos dados, concluiu-se que o voleibol é praticado e bem aceito pelos alunos e professores nas escolas investigadas. Além disso ele é essencial nas aulas de

	Moreira Lira, Maria Luci Esteves Santiago.	aulas de Educação Física, levando em consideração a importância, a metodologia, os materiais e as estruturas físicas.	Física do 9º ano com 4 perguntas abertas. Ainda foram entrevistados três alunos do 9º ano através de 6 perguntas. Foram excluídos da pesquisa professores não graduados e aqueles que estavam de licença, além dos alunos que não compareciam nas aulas de Educação Física, e os afastados por problemas médicos.	que o esporte é relevante em todos os sentidos que ele apresenta. E além do aprendizado do esporte em si, se cultiva o ensino de valores. Dois professores alegaram condições impróprias em questão de espaço. E dois professores relataram positivamente em questão das diversidades de materiais adequados disponíveis. Um dos professores salientou, que tendo bolas e redes já é o suficiente para a prática do voleibol. Compreendemos que é feita a teoria (regras) e a prática (regras/fundamentos). Os alunos demonstram gosto pelas aulas de voleibol, pois entendem a real significância e os benefícios que ele traz, considerando o voleibol essencial nas aulas de Educação Física.	Educação Física, por apresentar diversos benefícios, tanto físicos como cognitivos, e ainda ajuda na construção de valores morais. A teoria e a prática andam juntas, desenvolvendo assim um aprendizado mais eficaz. Ainda se compreende que o voleibol pode ser jogado com poucos recursos materiais, facilitando adaptações quando necessário.
2019	Ana Carla da Silva. Francisco José Fornari Sousa.	Pesquisar sobre a iniciação do voleibol para o Ensino Fundamental.	Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica. Onde houve a participação de dez professores. Para a coleta de dados foi elaborado um questionário com perguntas abertas e fechadas.	A maioria dos professores investigados possuem um bom tempo de experiência, 90 % são pós-graduado, 10% são mestres, 60% são contratados, 40% são efetivos. Durante as suas graduações 100% tiveram a disciplina de Voleibol. Todos os professores tabalham a iniciação do voleibol, e possuem conhecimento da modalidade. Além disso todos sabem o que é iniciação esportiva e a importância dela. Os 10 pesquisados afirmam que a escola possui materiais para a prática do volêi, porém um respondeu que a escola não possui espaço físico. A maioria usa metodologias sintética, mista e global.	Desse modo compreendemos que a iniciação do voleibol está sendo trabalhada pelos professores de maneira correta, utilizando-se de metodologias adequadas.

É importante a compreensão da aplicação das metodologias de ensino do voleibol, e é necessário entender os problemas e dificuldades que os professores vêm enfrentando em busca de introduzir da melhor forma os alunos nas aulas de Educação Física. O esporte é importante para o desenvolvimento físico, cognitivo e socioafetivo. Assim a metodologia do voleibol escolar deve levar sempre em consideração o lúdico como meio de transformar mais atrativa a aula, estimulando o interesse dos discentes e o gosto pela prática. Vale reforçar também a importância da inclusão, pois todos os alunos têm direito de se expressar e aprender através do movimento (RAPOSO; CASTRO; NERI, 2016).

Segundo Darido e Souza Júnior (2007): “Não se pode mais tolerar a exclusão que historicamente tem caracterizado a Educação Física na escola. Todos os alunos têm direito à aquisição do conhecimento produzido pela cultura corporal.”

Algumas escolas enfrentam problemas de carência de infraestrutura, materiais didáticos, e a falta de profissionais competentes. Mas se tratando da falta de estrutura, nada justifica a não aplicação do ensino do voleibol. O profissional deve estar sempre preparado para esse tipo de situação, pois é dever dele buscar estratégias de ensino que possibilitam a inclusão do voleibol e de qualquer outro esporte nas aulas de Educação Física (RAPOSO; CASTRO; NERI, 2016).

O professor deve estar sempre ciente da realidade da escola e de seus alunos, adaptando assim as melhores estratégias de ensino, desenvolvendo uma aprendizagem contínua, segura e significativa, para que desse modo suas metodologias façam sentido (RAPOSO; CASTRO; NERI, 2016).

Existem também as dificuldades que os alunos enfrentam no aprendizado do voleibol. Araújo e Lemos (2016), em seu estudo, propuseram duas metodologias de ensino: a analítica (voleibol tradicional) e a sintética (minivoleibol), justamente para entender a melhor forma de ensino do voleibol para os alunos do Ensino Fundamental. E concluíram que ambas são importantes, mas que a sintética se encaixa melhor para a iniciação do voleibol escolar, tendo em vista a faixa etária dos alunos. Onde a redução da quadra, por exigir menos força, e a forma lúdica aplicada nessa metodologia, ajudam muito no desenvolvimento dos fundamentos e habilidades que o voleibol exige. E reforçam ainda que a metodologia aplicada deve disponibilizar o pleno contato do aluno com todos os aspectos do voleibol, ou seja, os fundamentos, que são primordiais, os materiais, o espaço físico, entre outros, fortalecendo assim as habilidades de coordenação motora.

A metodologia Sintética (minivoleibol), pode ser uma excelente estratégia para os professores de Educação Física na iniciação do voleibol na escola. Segundo Araújo e Lemos (2016), este estilo demonstra ainda que não são necessários muitos recursos materiais para a aplicação da modalidade.

Para Filho, Lira e Santiago (2019), a importância do voleibol nas aulas de Educação Física já parte do destaque que esse esporte tem no Brasil, onde muitas pessoas têm interesse pela prática da modalidade. E através das suas experiências como docentes, eles mostram que o voleibol é pouco trabalhado em algumas escolas, mesmo sabendo que esta modalidade traz benefícios para o desenvolvimento de crianças e adolescentes. O voleibol utiliza-se de vários movimentos corporais, promovendo a socialização, a cooperação e o trabalho em equipe, trazendo assim satisfação, alegria e motivação. Uma boa metodologia que apresente teoria e prática de modo atrativo, é a principal chave para o processo de ensino-aprendizagem.

Na iniciação esportiva é essencial compreender as condições técnicas, táticas, físicas e psicológicas da criança, que são essenciais para quem está iniciando, e também para quem deseja seguir uma carreira no esporte (SANTOS FILHO; LIRA; SANTIAGO, 2019).

Porém quando se trata de esporte na escola, a aplicação do ensino deve ser levada sempre com seriedade, mas que nunca deve ser confundida com a cobrança pelo esporte de alto rendimento, pois esse tipo de cobrança pode acabar desestimulando os alunos. A busca pela profissionalização, pode ser uma consequência de uma boa metodologia aplicada nas aulas de Educação Física, que acaba estimulando o gosto e o interesse do aluno, fazendo com que ele se identifique com o esporte.

Para a aplicação do voleibol na escola é necessário que o profissional da Educação Física tenha pleno entendimento sobre o esporte, e para isso ele precisa estudar os aspectos gerais do esporte antes de aplicá-lo (BOJIKIAN, 2008).

Podemos compreender que o professor de Educação Física não precisa ser especialista em cada esporte, porém é de suma importância saber como eles funcionam, tendo consciência básica sobre a história, fundamentos, regras, entre outros.

Silva e Sousa (2019), mencionam que a prática do minivoleibol tem papel importante na iniciação do voleibol para o Ensino Fundamental. Essa metodologia utilizada contribui para processo de ensino, pois sua adaptação facilita a reprodução

dos fundamentos básicos do esporte.

A iniciação esportiva deve utilizar métodos de fácil compreensão. Além disso, o ensino do voleibol deve ser baseado em autores que trazem conhecimento científico sobre as metodologias que devem ser trabalhadas nesse esporte (SILVA, SOUSA, 2019).

## 5 Considerações Finais

O estudo demonstrou a importância da inclusão do voleibol nas aulas de Educação Física, por todos os benefícios que este esporte proporciona para o desenvolvimento de crianças e adolescentes. O voleibol traz benefícios físicos, cognitivo e socioafetivo, promove a socialização, a cooperação e o trabalho em equipe, trazendo assim satisfação, alegria e motivação.

Vale ressaltar, para que esses benefícios tenham o melhor aproveitamento, é necessário que o profissional da Educação Física saiba utilizar boas metodologias, estando ciente da realidade da escola e de seus alunos.

Vimos que algumas escolas oferecem carência de materiais didáticos e espaço físico, mas que nada disso justifica a não aplicação do voleibol. Desse modo o profissional deve estar sempre preparado, usando de diferentes estratégias de ensino, como o caso das metodologias analítica e sintética. É importante ele ter entendimento básico sobre o voleibol, trazendo uma metodologia de fácil compreensão. Ainda deve levar em consideração o lúdico como forma de tornar a aula mais atrativa, puxando a participação plena dos alunos, sempre prezando pela inclusão.

## Referências

ARAÚJO, E.L.; LEMOS, L.C.A.; Voleibol na escola: análise de metodologias aplicadas para alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. Paraná: **Cadernos PDE**, v.1, 2016; Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_edfis\\_unicentro\\_evandrolaradearaujo.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_edfis_unicentro_evandrolaradearaujo.pdf) Acesso em: 8 maio 2023.

BOJIKIAN, L.P.; BOJIKIAN, C.M.; **Ensinando Voleibol**. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018 Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 11 maio 2023.

DARIDO, S.C.; JÚNIOR, O.M.S.; **Para Ensinar Educação Física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MACHADO, A. **Voleibol se aprende na escola**. São Paulo: Fontoura, 2008.

MELLES, C.; CONFEF. Revista Educação Física. **Educação Física Escolar**. Minas: Jornal Estado de Minas, 2000. Disponível em: <https://www.confef.org.br/confef/comunicacao/revistaedf> Acesso em: 11 maio 2023.

OLIVEIRA, V.; **O que é Educação Física**. 4ª reimpr. da 11.ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

RAPOSO. et al. **Aplicação da Metodologia do Voleibol nas aulas de Educação Física de Escolas Públicas e Particulares de Maceió**. Maceió: IBESA, 2016; Disponível em: <http://dspace.unirb.edu.br/xmlui/handle/123456789/252> Acesso em: 8 maio 2023.

SILVA, A.C.; SOUSA, F.J.F.; **Iniciação ao voleibol escolar**. Lages, 2019; Disponível em: <https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/57303-silva,-ana-carla-da.-iniciacao-ao-voleibol-escolar.-lages-unifacvest.-tcc-curso-de-licenciatura-em-educacao-fisica.-defesa-em-16-de-dezembro-de-2019..pdf> Acesso em: 8 maio 2023.

SANTOS FILHO, F.A.; LIRA, J.D.F.M.; SANTIAGO, M.L.E.; **Percepção de professores e alunos sobre a prática do voleibol nas aulas de Educação Física em escolas públicas de Miguel Alves/PI**. Piauí: U. F. Piauí, v.7, n. 1, p.12-26, jan. / jul. 2019.

SOUSA, A.S.; OLIVEIRA, G.S.; ALVES, L.H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p.64-83/2021; Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336> Acesso em: 8 maio 2023.

TODA MATÉRIA. **Voleibol** – regras, fundamentos e história do vôlei. 2011; Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/voleibol> Acesso em: 13 maio 2023.